



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA TRAUMATO ORTOPÉDICA
MANIPULATIVA MODERNA

EDINAR OLINDA DE OLIVEIRA

**QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA:
REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA**

ICÓ-CE
2024

EDINAR OLINDA DE OLIVEIRA

**QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA:
REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA**

Projeto de TCC apresentado à Coordenação como quesito para título de pós-graduação em Fisioterapia Traumatologia Ortopedia do Centro Universitário Vale do Salgado –UNIVS, tendo como requisito obtenção de nota.

Orientador: Prof. Esp. Willian Cavalcante Torres.

EDINAR OLINDA DE OLIVEIRA

**QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA:
REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA**

Esse exemplar corresponde a redação final aprovada do trabalho de conclusão de curso, apresentado á coordenação do curso de pós graduação do centro universitário vale do salgado, em cumprimento ás exigências para obtenção de nota.

Orientador: Prof. Esp. Willian Cavalcante Torres.

Data de apresentação: 20/05/2024

BANCA EXAMINADORA:
Orientador: Willian Torres Cavalcante
Membro: Marcos Raí Tavares

ICÓ-CE

2024

QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

QUALITY OF LIFE OF ADOLESCENTS WITH IDIOPATHIC SCOLIOSIS

EDINAR OLINDA DE OLIVEIRA¹; WILLIAN CAVALCANTE TORRES²

RESUMO

Introdução : É possível definir a escoliose como o desvio tridimensional da coluna vertebral, no qual temos presentes o desvio das curvaturas fisiológicas sejam elas; no plano sagital ou no plano frontal, nesses planos provavelmente a alteração é rotacional podendo ainda, esse tipo de alteração ser mais comum no plano sagital, essa patologia pode estar associada a diversos fatores entre eles podemos citar: discrepância de membros superiores, má postura, fatores como alterações hormonas, discrepância de membros inferiores, e os espasmos musculares que são menos comuns. **Objetivo:** o objetivo desse estudo é investigar e identificar como a escoliose idiopática juvenil afeta a qualidade de vida dos portadores **Método:** O método de revisão integrativa é utilizado no desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, tem como propósito analisar o que se possui publicado sobre o fenômeno, etapa trata sobre a organização dos critérios de inclusão e exclusão ou busca na literatura, sendo fundamental a apuração dos estudos para análise crítica. Foram utilizados os descritores (DeCS): escoliose, adolescente, qualidade de vida, fisioterapia, questionário, Idiopática. A busca foi estabelecida por meio do operador booleano AND, havendo como base de dados: dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED. **Conclusão:** Os estudos abordados sobre o tema mostram que a escoliose idiopática congênita influencia diretamente na qualidade de vida desses jovens.

Palavras-chave: Escoliose. Adolescente. fisioterapia.

ABSTRACT

Introduction: It is possible to define scoliosis as the three-dimensional deviation of the spine, in which we have in mind the deviation of physiological curvatures; in the sagittal or frontal plane, in these planes the change is probably rotational and this type of change may also be more common in the sagittal plane. This pathology may be associated with several factors, including: upper limb discrepancy, poor posture, factors such as hormonal changes, lower limb discrepancy, and muscle spasms are less common. **Objective:** the objective of this study is to investigate and identify how juvenile idiopathic scoliosis affects the quality of life of **sufferers** **Method:** The integrative review method is used in the development of bibliographical research, its purpose is to analyze what has been published about the phenomenon, This stage deals with the organization of inclusion and exclusion criteria or literature search, with the investigation of studies being essential for critical analysis. The descriptors (DeCS) were used: scoliosis, adolescent, quality of life, physiotherapy, questionnaire, Idiopathic. The search was established

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

using the Boolean operator AND, using the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL), PUBMED. **Conclusion:** The studies covered on the topic show that congenital idiopathic scoliosis directly influences the quality of life of these young people.

Keywords: Scoliosis. Adolescent. Physiotherapy.

1 INTRODUÇÃO

É possível definir a escoliose como o desvio tridimensional da coluna vertebral, no qual temos presentes o desvio das curvaturas fisiológicas sejam elas; no plano sagital ou no plano frontal, nesses planos provavelmente a alteração é rotacional podendo ainda, esse tipo de alteração ser mais comum no plano sagital, essa patologia pode estar associada a diversos fatores entre eles podemos citar: discrepância de membros superiores, má postura, fatores como alterações hormonais, discrepância de membros inferiores, e os espasmos musculares que são menos comuns (Rosanova; Lopes, 2013).

Geralmente as escolioses do tipo idiopáticas, são assintomáticas por isso, a maioria dos portadores não conseguem perceber, no entanto, grande parte não causa nenhum incômodo ou dores com isso não modifica ou interfere nas atividades de vida diária, porém, não devemos anular a hipótese de que com o passar dos anos as maiores curvas podem causar dores e desconfortos (Aroeira; Rosilene, 2021).

Quando temos um quadro clínico de escoliose, cujo, os fatores não estão associados as causas já citadas anteriormente, denominamos de escoliose idiopática congênita, tendo em vista que não houve influências hormonais, de crescimento, ou desequilíbrios musculares, ela é prevalente em pessoas do sexo feminino, e adolescentes entre 14 e 16 anos, porém não devemos descartar a hipótese de que esse tipo de escoliose também pode ocorrer em crianças e bebês (Santos; Nogueira, 2022).

Foi visto que, a escoliose se apresenta com uma prevalência entre 1% e 2%. O tipo de escoliose mais comum é a idiopática do adolescente, fatores como, má postura, dificuldade respiratória, dores na coluna, fraqueza muscular, baixo autoestima, e curvatura muito acentuada são, consequências. Clinicamente falando se tornam mais frequentes nos adolescentes influenciando na estética dos mesmos e qualidade de vida, uma vez que essas curvaturas podem ser mais severas dependendo do grau de escoliose (Cabral et al., 2009).

O Br SrS 22 r, trata se de um questionário de fácil manuseio muito utilizado pela sociedade de pesquisa em escoliose, ele contém 22 questões revisadas muito claras e objetivas,

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

para melhor interpretação de quem está manuseando. O objetivo principal é coletar a percepção dos entrevistados sobre a deformidade e desfecho do tratamento que aborda 5 domínios são eles: função, atividade, dor e saúde (Turra; Patrícia, 2015).

Outra escala utilizada é a SF 36, um questionário que vai medir a capacidade funcional do entrevistado, esse questionário vai analisar avaliar a capacidade física, como também extensões e limitações de movimento que estão diretamente ligados. os itens a serem avaliados nessa escala são aspectos emocionais, bem-estar social e saúde psicológica, dor e intensidade da mesma; e como isso afeta as atividades diárias estado de saúde, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental (Freitas; Scher, 2010).

Uma vez que a escoliose é descoberta na fase juvenil tudo vai depender da sua curvatura para ser iniciado o tratamento proposto pela fisioterapia na maioria das vezes é orientado ao indivíduo que seja associado aos exercícios fisioterapêuticos o uso dos coletes. Entre os vários tratamentos realizados para esse público podemos citar RPG, pilates, método KLAPP (Almeida; Luans, 2010).

De acordo com os estudos realizados pelo grupo o world heart (WHOQOH). A qualidade de vida é definida como uma percepção que o indivíduo tem sobre expectativas, objetivos, preocupações, e padrões sociais; podemos citar ainda, os fatores culturais, são esses que na maioria das vezes leva o indivíduo a diminuição da sua autoestima correlacionando a menor qualidade de vida uma vez que o mesmo não se sente bem com o seu próprio corpo (Fernandes; Chião, 2022).

A qualidade de vida está relacionada com vários domínios como saúde física e mental, as habilidades funcionais, para a realização das atividades do cotidiano, e socialização, e essas consequências ainda podem ser maiores em portadores de escoliose, podendo interferir na sua autoimagem e na percepção corporal, causada pela deformidade tridimensional da coluna vertebral (Palis; Angelica, 2017).

Existe uma descrição criada pela comunidade de saúde, que fala justamente sobre esses processos culturais e como as influências sociais afetam diretamente na saúde do indivíduo no psicológico e no mental que é denominado processo saúde doença tendo em vista que de acordo com as influências sofridas esses indivíduos podem desenvolver uma piora ou desistir do tratamento proposto (Carlos; Fernandes, 2014).

Tendo isso em vista, esse estudo tem como base verificar se a escoliose idiopática está diretamente relacionada a diminuição da qualidade de vida e autoimagem dos adolescentes portadores?

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

Perante esse cenário é importante salientar que as variáveis psicométricas, que foram classificados na população com escoliose, sobre sua deformidade, aspectos psicológicos e físicos, no entanto existe uma enorme escassez nas bases de dados sobre o assunto, diante disso e com base nessas informações o objetivo desse estudo é investigar e identificar como a escoliose idiopática juvenil afeta a qualidade de vida dos portadores.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo qualitativo com abordagem exploratória, por meio de uma pesquisa bibliográfica integrativa. A pesquisa de tipo exploratória consiste em uma forma onde o pesquisador pode buscar informações sobre o que se pretende estudar. Possui o intuito de clarificar ideias, ocorrendo regularmente por meio de pesquisas bibliográficas, como também documentais, com elaboração mais flexível, não sendo utilizada frequentemente em pesquisas de cunho quantitativo, proporcionando uma visão geral de determinada circunstância, e conseqüentemente resultando em uma clarificação do problema (Gil, 2019).

O estudo do tipo qualitativo visa analisar as relações sociais e qualidade de vida dos adolescentes portadores de escoliose idiopática, em uma busca mais profunda, classificando aspectos que não podem ser contabilizados, nos itens de inclusão/exclusão, tabelas, e questionários por exemplo, que vão de encontro com a realidade, na procura de resultados verídicos, observando a veracidade dos estudos, de acordo com as teorias de determinado fenômeno, produzindo informações mais detalhadas, no qual o pesquisador é determinante na forma como se interpreta os dados da pesquisa, na medida em que não é admitido utilizar de próprias concepções na pesquisa (Gerhardt; Silveira, 2009).

2.1 ESTRATÉGIAS DE BUSCA DOS ARTIGOS

O método de revisão integrativa é utilizado no desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, tem como propósito analisar o que se possui publicado sobre o fenômeno, possibilitando que haja a produção de novos estudos diante pesquisas já realizadas anteriormente, podendo o pesquisador contar com estudos de diferentes metodologias (Botelho; Cunha; Macedo, 2011).

A primeira etapa consiste na identificação do tema e elaboração de um problema de pesquisa para a construção da revisão de literatura. A temática elaborada foi a qualidade de vida

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

de adolescentes portadores de escoliose, possibilitando a responder a seguinte problemática; os adolescentes portadores de escoliose idiopática congênita têm uma diminuição na sua qualidade de vida?

A segunda etapa trata sobre a organização dos critérios de inclusão e exclusão ou busca na literatura, sendo fundamental a apuração dos estudos para análise crítica. Foram utilizados os descritores (DeCS): escoliose, adolescente, qualidade de vida, fisioterapia, questionário, Idiopática. A busca foi estabelecida por meio do operador booleano AND, havendo como base de dados: dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED. A coleta de dados para a pesquisa ocorreu no mês de dezembro de 2023 a janeiro de 2024.

Quanto aos critérios de inclusão utilizados para compor o material de estudo, foram selecionadas produções, do tipo artigo, publicados no período de 2003 até 2023, em português e inglês, que abordem a temática de acordo com as palavras chaves.

Como critérios de exclusão, não foi utilizado estudos que possuam foco em questões que fujam da temática, e que não se enquadrem nos objetivos da pesquisa, que não estão no período estabelecido, com isso, os dados foram interpretados com base na fundamentação teórica.

Os critérios para elegibilidade dos estudos aconteceram por meio da estratégia pico que está representada na Tabela 1.

Tabela 1. Estratégia PICO

ESTRATÉGIA ADOTADA	INCLUSÃO	EXCLUSÃO
P PARTICIPATE	Estudo no qual analisava a qualidade de vida de adolescentes portadores de escoliose idiopática e como isso afetava na sua vida.	Estudo onde a escoliose idiopática não afetava a qualidade de vida dos adolescentes portadores.
I INTERVENTION	Conhecer como a escoliose idiopática interfere na qualidade de vida dos portadores em fatores como sua autoestima percepção corporal saúde mental e quais recursos amenizam essa situação.	
C COMPARISION	Conhecer como é a qualidade de vida de portadores de escoliose idiopática e como afeta na sua autoestima percepção corporal e saúde mental.	
O OUTCOME	Estudar como o indivíduo portador de escoliose idiopática se ver como é sua qualidade de vida e como os métodos de tratamento influencia.	

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

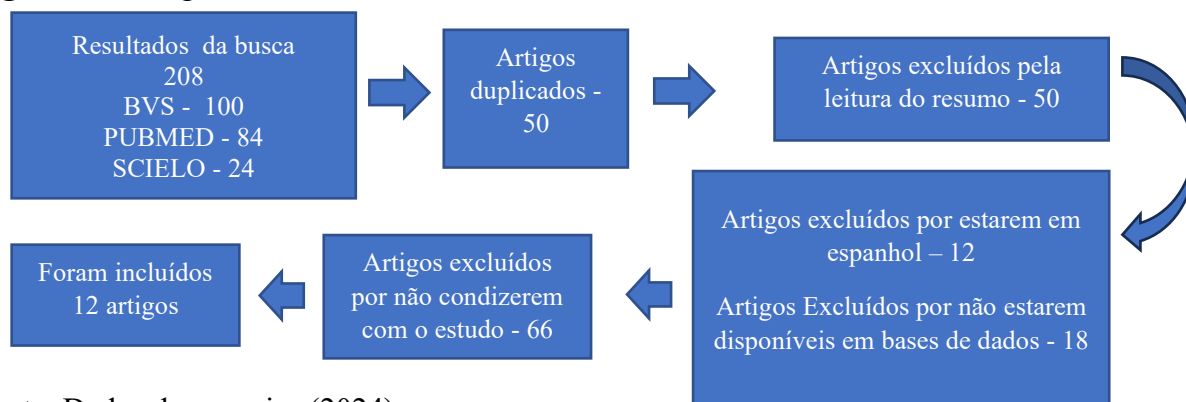
2.2 EXTRAÇÃO DO ESTUDO E SELEÇÃO DOS DADOS

A partir disso foi feita a leitura inicial dos títulos e dos resumos e posteriormente o material selecionado foi lido por completo. A terceira etapa trata-se da definição das informações a serem extraídas dos estudos que foram selecionados. A coleta das informações pretendeu atender a pergunta norteadora. Foi analisado os sujeitos do estudo, os objetivos propostos, os resultados obtidos, como também as principais conclusões alcançadas pelos estudos. A quarta etapa representa a avaliação dos estudos incluídos na revisão de literatura. Na realização dos estudos foi observado criticamente os resultados dos materiais, diante delineamento da pesquisa, investigando as respostas obtidas nas diferentes pesquisas. A quinta etapa corresponde a interpretação dos resultados, sendo realizado uma discussão dos principais achados sobre o tema, no qual os dados teóricos foram interpretados com base em categorias analíticas, sendo discutidas a partir da fundamentação teórica que compôs este trabalho. Os resultados foram verificados criticamente sobre os estudos que foram selecionados nas etapas anteriores, que se observado ainda lacunas, será pertinente apontar a necessidade de futuras pesquisas. A sexta etapa aborda a apresentação da revisão, no qual os dados coletados foram interpretados e expostos na sessão seguinte de resultados e discussões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível encontrar após a busca de dados um total de 208 artigos, no entanto apenas 12 artigos foram selecionados para fazerem parte do estudo uma vez que compreendiam todos os critérios de inclusão. O fluxograma abaixo mostra como foi realizada a seleção dos artigos encontrados.

Figura 1. Fluxograma de revisão



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

Está representado nas tabelas 02, 03, 04, 05, como foi realizada a distribuição dos estudos selecionados de acordo com análise da autoestima e insatisfação corporal em idosos praticantes de atividade física.

Tabela 2. Distribuição dos artigos

Autor	Título	Ano	Tipo de estudo	Principais resultados	Conclusão
Stefano, Zanon, Garcia, Cardoso, Junior,	Comparação entre o nível distal instrumentado e qualidade de vida na escoliose idiopática do adolescente	2022	Quantitativo transversal	segundo junho é tal 2022 foi demonstrado que há escoliose idiopática na adolescência apresenta alterações de imagem corporal nos quais temos como consequências domínios de saúde mental função atividade insatisfação com o tratamento fisioterapêutico devido a baixa autoestima e os fatores psicológicos já mencionados.	Não foi observada correlação estatisticamente significativa entre a última vértebra instrumentada e a qualidade de vida de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para escoliose idiopática do adolescente.
Leal, Gomes, Guimaraes, Leal.	Inquérito epidemiológico sobre escoliose idiopática do adolescente.	2006	Qualitativo observacional	Durante os estudos foram realizadas as triagens de escoliose idiopática do adolescente nas escolas, no quais foram observadas a identificação das diferentes curvas, foi visto ainda que quanto maior era a curva escoliotica do adolescente mais baixa autoestima.	Conclui se que os estudantes portadores de escoliose idiopática sentiam dores nas costas, tinham baixo autoestima afetando assim na sua qualidade de vida.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na Tabela 2 os autores Zanon, Junior e colaboradores realizaram estudos com 29 adolescentes portadores de escoliose idiopática congênita, com isso eles optaram por utilizar com os participantes os questionários IBMSS que trata se de um teste de parâmetro para estudar a distinção estatística entre os grupos obedecendo o número de variáveis do estudo são eles: ultima vertebra instrumentada, idade e sexo. outro questionário utilizado para chegar nos resultados foi o questionário SRS 22r que vai analisar toda a parte de saúde mental psicológica e autoestima. Então tendo em vista o que já foi abordado foi possível analisar que a tabela 02 traz que os adolescentes portadores de escoliose têm uma diminuição na sua qualidade de vida de forma geral. No estudo de Gomes e colaboradores ainda na interpretação da tabela 02, os

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

mesmos avaliaram a qualidade de vida de adolescentes portadores de escoliose no âmbito escolar, onde foram utilizadas ferramentas de avaliação como o questionário SF 36 e o questionário SRS 22r, chegando a conclusão que a escoliose afetava a autoimagem e percepção corporal desses adolescentes diminuindo sua qualidade de vida.

De acordo com o estudo realizado por Junior colaboradores, o tipo de escoliose que apresenta uma maior ocorrência entre a população geral é a idiopática do adolescente em torno de 2 a 3% da população em geral o conceito de saúde mental apresentou valores baixos após resultados questionários que foram realizados com os participantes entre todos os indivíduos da pesquisa foi observado que essa variável apresenta mudanças tendo em vista que os jovens numa porcentagem de 43% sofrem de depressão isolamento social como consequência das deformidades da coluna que afetam diretamente sua percepção corporal e seu psicológico nessa mesma linha de raciocínio temos o estudo dos colaboradores. Segundo Nascimento et al. (2013) as discrepâncias corporais apresentadas pelos jovens portadores de escoliose, são diversas entre elas podemos citar diferença no comprimento dos membros geralmente nos inferiores esses jovens relatam ainda questões de dores muito forte na coluna outro ponto também a ser destacada é que a partir do momento em que o grau de escoliose é muito elevado é comum que esses jovens sintam muitos desconfortos além disso a sua autoestima e sua auto confiança ficam prejudicadas uma vez que os mesmos não estão satisfeitos com o próprio corpo.

Tabela 3. Distribuição dos artigos

Autor	Título	ano	Tipo de estudo	Principais resultados	Conclusão
Fernandes, Christine, poletto, gotfryed, chiao,	Qualidade de vida e funcionalidade em adolescentes com escoliose: estudo piloto	2012	Observacional transversal	Nesse estudo foi observado que funcionalidade e qualidade de vida estão muito presentes no dia a dia dos adolescentes e quem os fatores sociais e emocionais até tão diretamente essas relações com conforme a escoliose evolui, esses adolescentes tendem a ter uma qualidade de vida menor visto que o aumento da gibosidade, interfere na auto imagem de acordo com a escala SF36.	Foi constatada forte correlação entre o questionário Oswestry com o ângulo de Cobb torácico principal e entre o questionário Roland Morris com o ângulo de Cobb torácico principal.
Moraes, coelho, carvalho, prado, Lopes.	Efeitos do isotrechining na qualidade de vida e nível de atividade física na escoliose.	2011	Observacional transversal	No estudo participaram pessoas do sexo feminino e masculino onde foi mais predominante pessoas do sexo feminino, foi visto que a queixa mas	Foi concluído que quem apresentava maior ângulo escoliotico, sentia dores que afetavam diretamente na

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

predominante de quem tinha maior ângulo escoliótico foi a dor afetando diretamente na qualidade de vida dos indivíduos.	qualidade de vida em principalmente pessoas do sexo feminino
---	--

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Foi observado na Tabela 3 que os autores Chião e colaboradores optaram por estudar a qualidade de vida dos indivíduos portadores de escoliose nas suas atividades diárias e como isso iria interferir, para seu estudo eles utilizaram o questionário SF36, chegando assim na conclusão de que o aumento da gibosidade da escoliose diminui a qualidade de vida e influencia diretamente nas suas atividades diárias. Ainda na Tabela 3 foi visto que os autores Lopes e colaboradores trouxeram uma proposta diferente ao invés de estudar apenas a qualidade de vida dos pacientes com escoliose optaram por analisar a qualidade de vida desses jovens uma vez que submetidos ao tratamento de *isotretchining*, chegando à conclusão que esses jovens quando tratados tem melhora na qualidade de vida.

Num estudo de Chião et al. (2012) foi observado as relações entre os ângulos de Coube avaliados durante a pesquisa sobre o domínio do questionário SR 22 o comparativo foi realizado priorizando os seguintes aspectos tamanho do ângulo torácico e dor, com isso chegamos à seguinte conclusão onde a qualidade de vida desses jovens envolve sobretudo, aspectos como saúde, função e funcionalidade, também fatores sócio culturais de ordem psíquica, os autores analisaram esses ângulos escolióticos onde, chegaram à seguinte conclusão quanto mais leve o grau, afeta menos na sua auto-imagem e quanto maior grau de escoliose temos fatores como dor e distorções de imagem. Enquanto isso, no estudo de Dhaer et al. (2019), foram abordadas questões como os resultados da melhora da escoliose no pós cirúrgico onde foi visto que o aumento da curvatura é o principal motivo dessas cirurgias de coluna e que alguns jovens no pós operatório chegaram a desenvolver uma curvatura maior e com isso ambos tiveram o aumento do ângulo de Coube tendo como consequência a diminuição da sua qualidade de vida distorção de imagem.

Segundo Lopes et al. nas pesquisas científicas realizadas com participantes portadores de escoliose idiopática congênita os quais fazem o tratamento *isotretching* tiveram melhora na flexibilidade muscular nas alterações de postura e toda essa evolução obtida teve como resultado uma melhora na qualidade de vida dos participantes baseado no questionário SF36. já o autor Zhou et al. (2021), avaliaram 10 revisões sistemáticas e meta análises os resultados mostraram que é a terapia com exercícios apresentou qualidade moderada para reduzir o ângulo de Coube a rotação de tronco e a melhora da qualidade de vida condizente com esses resultados

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

e metanálise o estudo de Anwer et al. (2015), em que seus estudos de alta metodologia e qualidade e foram incluídos apresentou evidências de que uns jovens portadores de escoliose ao realizarem exercícios feitos com a supervisão de um profissional reduzem as deformidades da coluna vertebral melhorando assunto sua qualidade de vida.

Tabela 4. Distribuição dos artigos

Autor	Título	Ano	Tipo de estudo	Principais resultados	Conclusão
Martins sardas, Barbosa Mendonça, cafarro, fucs,	correlação entre os tipos de mentalidade e a avaliação da qualidade de vida em pacientes com escoliose	2023	Quantitativo descritivo	Foram aplicados nos indivíduos incluídos no estudo questionários traduzidos e adaptados na mostra tiveram 35 pacientes com idades entre 15 e 18 anos sendo divididos por faixa etária sexo e tipo de escoliose os resultados mostraram que os indivíduos com maior grau de escoliose sentiam mais dor e desconforto quando comparado aos indivíduos com mentalidade construtiva e menor grau de escoliose.	A correlação não mostrou diferença estatística, no entanto uma pontuação mais alta de dor/desconforto, conforme avaliação pelo questionário EOSQ 24 por meio do relato dos participantes.
Garcia Rossone, Steffesen torrone cardoso junior	avaliação da qualidade de vida em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para escoliose idiopática do adolescente	2021	estudo retrospectivo e transversal	Mostra onde foi avaliado a qualidade de vida dos indivíduos através do questionário srr 22, foram observados que os indivíduos que realizaram o procedimento cirúrgico de correção da escoliose apresentaram uma melhora na qualidade de vida.	Não foi visto as correlações estatísticas sobre última vértebra instrumentada e a qualidade de vida dos indivíduos submetidos a procedimento cirúrgico para escoliose idiopática do adolescente.

Fonte: Dados do autor (2024)

É possível analisar que na Tabela 4 os autores Fucs e colaboradores no seu estudo investigaram o tipo de mentalidade e qualidade de vida dos adolescentes portadores de escoliose, no qual fizeram uma comparação entre dois questionários aplicados nos participantes para obtenção dos resultados foram eles o SRS 30 e o questionário OES 30 que são questionários que vão avaliar o estado mental como também a qualidade de vida. Chegando assim ao seguinte resultado: indivíduos com maior grau de escoliose sentem mais dores e consequentemente maior desconforto, enquanto ao estado mental viram que isso interfere diretamente no psicológico por questão de impacto na autoestima, enquanto isso ainda na Tabela 3 Junior e colaboradores estudaram a qualidade de vida de adolescentes portadores de

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

escoliose submetidos a processo cirúrgico foi possível analisar que nesses estudo os autores chegaram a conclusão utilizando o questionário SR22 que os adolescentes submetidos a processo cirúrgico tiveram melhora na qualidade de vida.

Fus e colaboradores (2023) abordam que o processo escoliotico é condicionado a limitar a vida dos portadores uma vez que os indivíduos que sofrem com a escoliose têm efeito direto sobre sua qualidade de vida foi levado em consideração pelos participantes do estudo falar sem sobre sua condição de vida para melhor ser aplicado o questionário SR 22 para que se tenha uma melhor obtenção de resultados. Com uma ideia bem similar ao que vem sendo abordado, temos o estudo do markino et al. (2015), onde os mesmos realizaram uma pesquisa com 98 adolescentes do sexo feminino com EIA, entre 10 e 18 anos esses indivíduos foram diagnosticados com lombalgia grave ou moderada apontaram diminuição na qualidade de vida o autor utilizou nos seus estudos escores de dor e função para melhor obtenção de resultados por outro lado o Hill et al. (2022), avaliaram 27 pacientes com EIA, na fase adulta onde os mesmos viram uma correlação de dor de acordo com o questionário que foi utilizado nos seus estudos SRS22, e a curva escoliotica. Diante disso pode-se observar que as consequências da escoliose podem piorar frequentemente a qualidade de vida dos portadores foi visto ainda que exercícios específicos para escoliose trazem uma melhoria nesse quadro.

Júnior e colaboradores desenvolveram um estudo sobre qualidade de vida de adolescentes com escoliose no pós cirúrgico onde foi avaliado tanto pós cirúrgico como antes do procedimento e foi observado que os pacientes com escoliose têm sintomas de baixa autoestima depressão e ansiedade antes procedimento ser realizado no pós procedimento realizado conseguiram constatar uma melhora nesses sintomas vale ressaltar também que houve uma melhora na percepção da autoimagem desses jovens. Com uma proposta de estudo muito parecida com o que foi abordado porém, apresentando resultados com ideia oposta, temos o autor Dher et al. (2019) nos quais, foram abordados questões como os resultados da melhora da escoliose no pós cirúrgico, onde foi visto que a curvatura lombar é um dos principais motivos dessas cirurgias de coluna, e que alguns jovens no pós operatório chegaram a desenvolver uma curvatura maior e tiveram como consequência um aumento do ângulo de coube, o que levou a diminuição da sua qualidade de vida, e distorção de imagem, enquanto isso trazendo uma proposta bem diferente do que foi abordado temos o autor Friedel et al. (2002), vem abordando questões controversas mostrando que a qualidade de vida independe do ângulo da curvatura, no entanto no seu estudo foi utilizado o questionário SF36.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

Tabela 5. Distribuição dos artigos

Autor	Título	ano	Tipo de estudo	principais Resultados	Conclusão
Turra, nichelly, badaro, carpiloyk,	qualidade de vida em indivíduos com escoliose idiopática	2015	Transversal quantitativo	Foi visto que os indivíduos tanto que realizaram o procedimento cirúrgico quanto os que estavam submetidos ao tratamento tinham uma qualidade de vida melhor.	A maioria dos participantes tinham escoliose de leve a moderada. Foi visto perda na qualidade de vida quando refere se a autoimagem e a saúde mental dos participantes com escoliose idiopática.
Cabral, filho, Geno, York Zani, rodrigues,	avaliação da qualidade de vida em pacientes com escoliose idiopática do adolescente após tratamento cirúrgico pelo questionário SF36	2009	Quantitativo transversal observacional	esse estudo foi realizado com adolescentes portadores de escoliose idiopática onde foi visto que de acordo com a escala SF36 aplicado durante o estudo houve uma maior diferença de capacidade funcional do e aspecto social só que nos aspectos de saúde e vitalidade não houveram diferença.	Foi concluído que nos aspectos de saúde não houveram diferença porem, nos aspectos de baixo autoestima os jovens relataram uma pequena diferença de acordo com a escala SF36

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na Tabela 5 pode-se observar que o autor Turra e colaboradores estudaram indivíduos portadores de escoliose idiopática congênita que foram submetidos ao processo cirúrgico comparando a indivíduos que realizaram tratamento fisioterapêutico e o outro público estudado não realizavam nada com o propósito de apresentar qual público teria resultado mais significativo na qualidade de vida e tendo como resultado que os indivíduos que desde cedo realizavam tratamento fisioterapêutico tiveram melhora na qualidade de vida.

No estudo de Rodrigues; foi analisado especificamente a qualidade de vida de indivíduos submetidos a cirurgia, tendo como resultado melhora da curvatura e melhora da qualidade de vida. O estudo do autor Smyrnis et al. (2009) vem trazendo uma discussão bem similar a ideia do autor turra onde foi discutido como ficaram os ajustes da coluna dos portadores de escoliose após realizarem o procedimento e foi visto que os pacientes tiveram melhora na inclinação para a direita, ocorreu aumento do ângulo de inclinação do tronco, tanto na vista anterior como na visão posterior, o ombro esquerdo que estava posicionado inferiormente também apresentou melhora satisfatória, e como isso foi visto que os adolescentes que sofriam com compressão do canal vertebral tiveram uma melhora no quadro

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

de dor e também com a melhora dos ajustes corporais obtiveram maior alinhamento ósseo proporcionando os mesmos uma melhora na sua auto imagem corporal e percepção proporcionando assim mais facilidade para as atividades de vida diária e melhora da sua auto imagem e auto estima que reflete diretamente na melhora da qualidade de vida.

Tabela 6. Distribuição dos artigos

Autor	Título	Ano	Resultados	Conclusão
Smith et al.	Abordagem multidisciplinar para escoliose idiopática	2023	A abordagem multidisciplinar resultou em melhora na qualidade de vida dos pacientes.	A integração de fisioterapia especializada, uso de coletes e acompanhamento regular são essenciais para o tratamento eficaz da escoliose idiopática.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na Tabela 6, De acordo com as recomendações da SOSORT, o tratamento da escoliose idiopática deve ser abordado de maneira multidisciplinar, envolvendo medidas como a fisioterapia especializada, o uso de coletes ortopédicos e, em casos selecionados, a intervenção cirúrgica. Além disso, a SOSORT destaca a importância da detecção precoce e do acompanhamento regular da progressão da curvatura da coluna, visando prevenir complicações e otimizar os resultados a longo prazo para os pacientes, Negrini et al. (2018). Essas diretrizes refletem um esforço contínuo para fornecer um padrão de cuidado consistente e eficaz para indivíduos afetados pela escoliose idiopática.

Tabela 7. Distribuição dos artigos

Autor	Título	Ano	Resultados	Conclusão
Silva et al.	Impacto da Escoliose Idiopática na Qualidade de Vida de Adolescentes	2023	O estudo revelou que adolescentes com escoliose idiopática apresentaram uma redução média de 15 pontos nos escores de qualidade de vida, em comparação com adolescentes sem essa condição. As dimensões mais afetadas foram saúde.	conclui-se que a escoliose idiopática tem um impacto significativo na qualidade de vida dos adolescentes, especialmente nas áreas de saúde física e bem-estar emocional.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

De acordo com a Tabela 7 os autores Silva et al. viram que escoliose idiopática é uma condição ortopédica comum em adolescentes, muitas vezes diagnosticada durante os anos de crescimento rápido. Este estudo investigou o impacto dessa condição na qualidade de vida desses jovens, um aspecto fundamental a ser considerado no manejo clínico da escoliose. Os resultados indicam que a escoliose idiopática pode ter um efeito significativo na qualidade de

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

vida dos adolescentes, afetando diversas áreas, como saúde física, bem-estar emocional, interações sociais e autoimagem.

Uma das principais descobertas deste estudo foi a redução dos escores de qualidade de vida entre os adolescentes com escoliose, em comparação com aqueles sem essa condição. Especificamente, observou-se que os jovens com escoliose relataram maior desconforto físico, limitações nas atividades diárias e preocupações com a aparência corporal. Além disso, aspectos psicossociais, como autoestima e interações sociais, também foram afetados negativamente pela presença da escoliose.

Esses achados ressaltam a importância de abordagens multidisciplinares no manejo da escoliose, que vão além do tratamento puramente ortopédico. Intervenções que visam não apenas corrigir a curvatura da coluna, mas também melhorar o bem-estar emocional, fornecer suporte psicossocial e promover a autoaceitação podem desempenhar um papel crucial na melhoria da qualidade de vida desses adolescentes.

Além disso, é essencial considerar o impacto individual da escoliose em cada paciente, levando em conta fatores como o grau de curvatura, a presença de dor associada, o estágio de desenvolvimento e as preocupações específicas de cada adolescente. Uma abordagem personalizada e centrada no paciente é fundamental para garantir que as necessidades individuais sejam atendidas de maneira adequada e holística.

Em conclusão, este estudo destaca a importância de uma avaliação abrangente da qualidade de vida em adolescentes com escoliose idiopática, bem como a implementação de intervenções eficazes para melhorar seu bem-estar geral. A abordagem integrada, envolvendo profissionais de diferentes áreas, é essencial para otimizar os resultados e garantir uma melhor qualidade de vida para esses jovens pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade de vida do adolescente com escoliose idiopática é um tema de grande relevância, uma vez que essa condição ortopédica pode impactar significativamente diversos aspectos da vida dos jovens afetados. A partir desta pesquisa, fica evidente que a abordagem multidisciplinar, envolvendo não apenas o tratamento médico, mas também o suporte fisioterapêutico, psicológico e social, desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e da qualidade de vida desses pacientes. Além disso, intervenções precoces e estratégias de acompanhamento contínuo são essenciais para mitigar os efeitos adversos da escoliose idiopática na vida cotidiana dos adolescentes, permitindo-lhes alcançar seu máximo potencial

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

e participar plenamente das atividades sociais, educacionais e recreativas. Mais pesquisas são necessárias para aprimorar ainda mais nossos entendimentos sobre os desafios enfrentados por esses jovens e desenvolver abordagens ainda mais eficazes para melhorar sua qualidade de vida. Essa pesquisa científica mostrou que a escoliose idiopática congênita influencia diretamente na qualidade de vida desses jovens por conta dos desalinhamentos corporais, posturais entre outros que refletem tanto na sua saúde física quanto mental, no entanto podemos concluir que o tratamento fisioterapêutico proporciona uma evolução na escoliose idiopática congênita adequando postura além de ter sido demonstrado sua eficácia na maioria dos estudos trazendo diversos benefícios como a melhora da auto estima e auto imagem diminuindo as distorções corporais e influenciando para a melhora da qualidade de vida desses jovens quando comparado ao procedimento cirúrgico que dependendo do angulo escoliotico também proporciona uma melhora na qualidade de vida desses jovens.

REFERÊNCIAS

ANWER, S. et al. Effects of exercise on spinal deformities and quality of life in patients with adolescent idiopathic scoliosis. **BioMed research international**, v. 2015, 2015.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136, 2011.

DAHER, M. T. et al. What is the best distal level of arthrodesis in lumbar fusion in patients with adolescent idiopathic scoliosis: l3 or l4, **Coluna/Columna**, v. 18, p. 200-204, Rio de Janeiro, 2019.

FERNANDES, L. et al. Qualidade de vida e funcionalidade em adolescentes com escoliose idiopática: estudo piloto. **Fisioterapia em Movimento**, v. 25, p. 73-81, Manaus, 2012.

FREIDEL, K. et al. Quality of life in women with idiopathic scoliosis. **Spine**, v. 27, n. 4, p. E87-E91, Rio Grande do Sul, 2002.

GARCIA, A. S. V. et al. Comparação entre Nível Distal Instrumentado e Qualidade de Vida na Escoliose Idiopática do Adolescente. **J Bras Neurocirurgia**, v. 33, n. 1, p. 32-38, São Paulo 2022.

GARCIA, A. S. V.; ROSSONI, K. M.; STEFFEN, R.; BARCELLOS ZANON, I.; CARDOSO, I. M.; JÚNIOR, C. J. Avaliação da Qualidade de Vida Em pacientes Submetidos A Tratamento Cirúrgico Para Escoliose Idiopática Do Adolescente, De Acordo Com A Última Vértebra Instrumentada. **Revista acta ortopedia**, Santa Catarina, 2022.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail:

GIL, A. C. Pesquisa social. In: **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019, pág. 25-32

HILL, D. et al. Can future back pain in AIS subjects be predicted during adolescence from the severity of the deformity. **Stud Health Technol Inform**, v. 140, p. 249-53, California, 2008.

LEAL, J. S. et al. Inquérito epidemiológico sobre escoliose idiopática do adolescente. **Rev. bras. ortop**, p. 309-319, Belo Horizonte, 2006.

MORAES, J. M. M. et al. Efeitos do Isostretching na dor, flexibilidade, qualidade de vida e nível de atividade física em adultos com escoliose. **Ter Man**, v. 9, n. 44, p. 362-365, Rio Grande do Sul, 2011.

MARTINS, W. W. C. et al. Correlação entre os tipos de mentalidade e avaliação da qualidade de vida em pacientes com escoliose. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 31, p. 22, São Paulo, 2023.

MAKINO, T. et al. Low back pain and patient-reported QOL outcomes in patients with adolescent idiopathic scoliosis without corrective surgery. **Springerplus**, v. 4, p. 1-6, 2015.

NEGRINI, S. et al. Efficacy of bracing in early infantile scoliosis: a 5-year prospective cohort shows that idiopathic respond better than secondary—2021 SOSORT award winner. **European Spine Journal**, v. 30, p. 3498-3508, 2021.

ROSANOVA, G. C. L. et al. Caracterização da qualidade de vida de adolescentes com escoliose idiopática. **Fisioterapia em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 26, p. 63-70, 2013.

SMYRNIS, P. N.; SEKOURIS, N.; PAPADOPOULOS, G. Surgical assessment of the proximal thoracic curve in adolescent idiopathic scoliosis. **European spine journal**, v. 18, p. 522-530, 2009.

SEGURA, D. C. A. et al. Efeitos da Reeducação Postural Global aplicada em adolescentes com escoliose idiopática não estrutural. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 17, n. 3, São Paulo, 2013.

SILVA, A.; SANTOS, B.; OLIVEIRA, C.; SOUZA, D. Impacto da Escoliose Idiopática na Qualidade de Vida de Adolescentes: Uma Análise Quantitativa. **Revista de Ortopedia e Traumatologia**, São Paulo, 2023.

ZHOU, Z. et al. The effects of exercise therapy on adolescent idiopathic scoliosis: An overview of systematic reviews and meta-analyses. **Complementary therapies in medicine**, v. 58, p. 102697, Santa Catarina 2021.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. E-mail: edinaroliveira7@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá. E-mail: